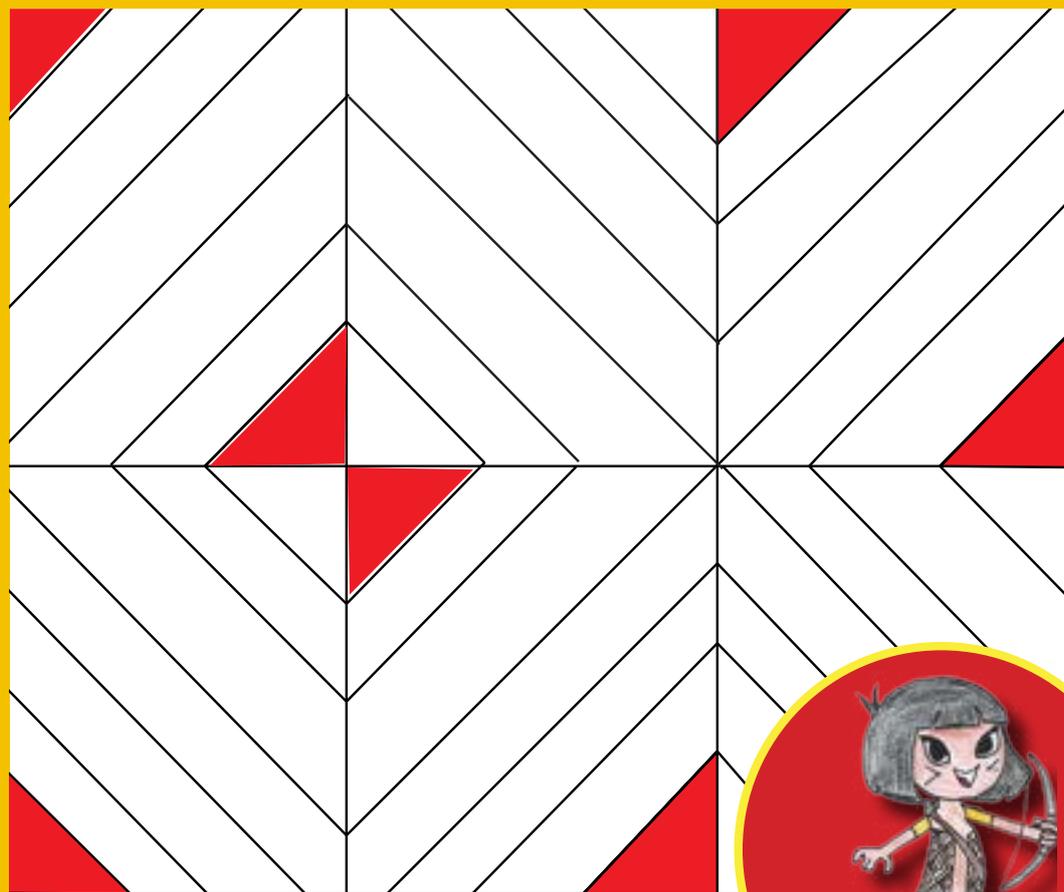


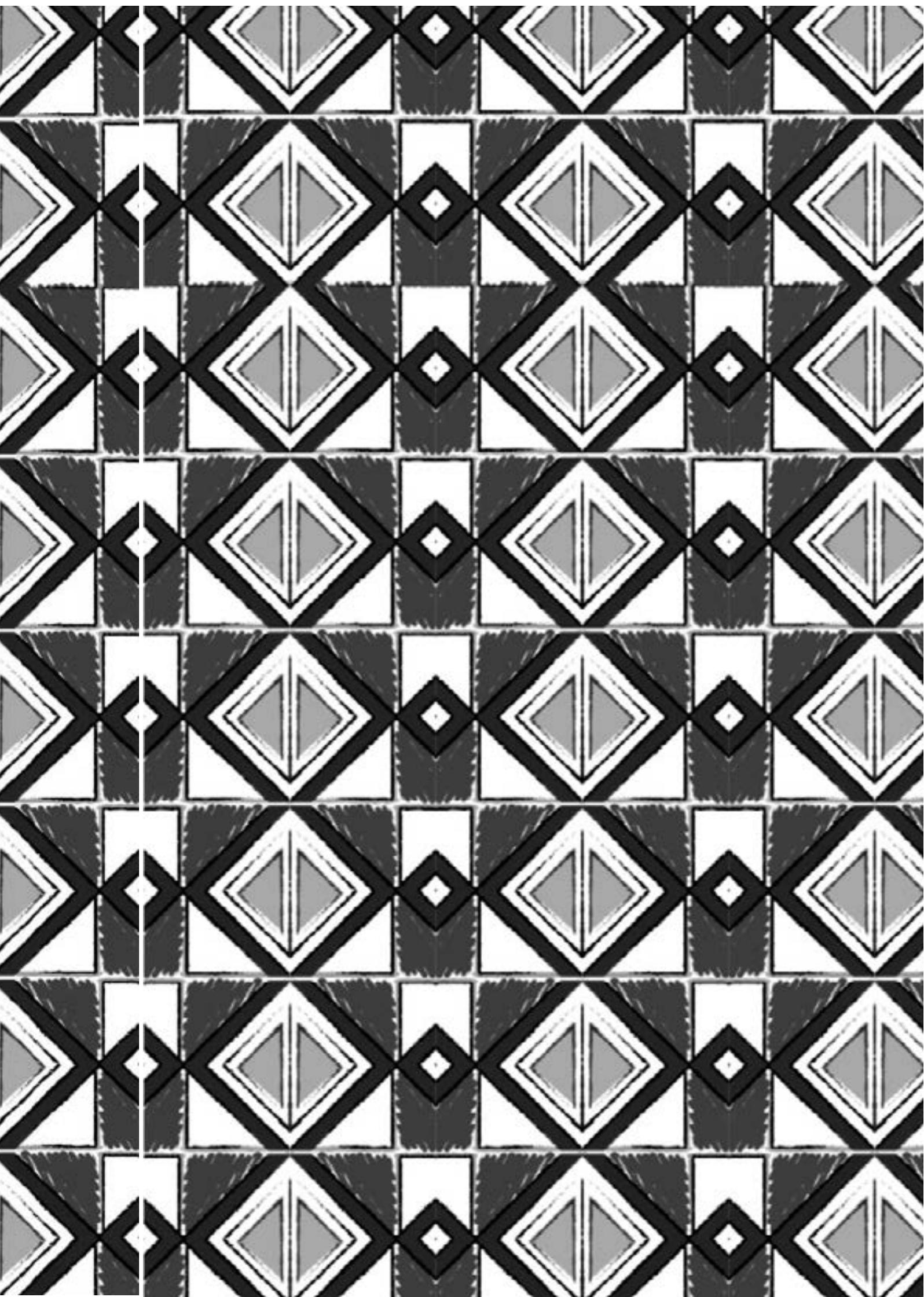
COLEÇÃO DIDÁTICA SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA EM MATO GROSSO

POVO KURÂ BAKAIRI

LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO  
NA LÍNGUA KURÂ BAKAIRI  
A-Â-E-I-O-U-Y

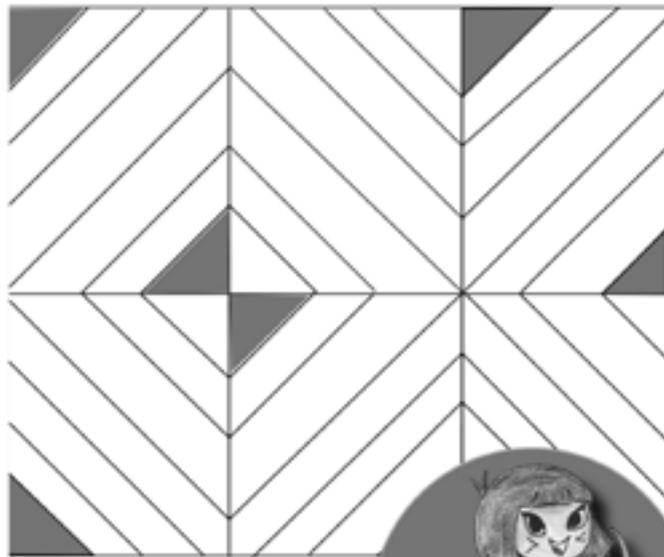


CUIABÁ  
REDE UFMT - UNEMAT - UFR  
2022



# LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA KURÂ BAKAIRI A-Â-E-I-O-U-Y

KURÂ BAKAIRI



Rede  
UFMT - UNEMAT - UFR  
Cuiabá-MT | 2022



**Equipe de Execução**  
Ministério da Educação  
Universidade Federal de Mato Grosso  
Ação Saberes Indígenas na Escola – REDE UFMT

---

**Coordenação Geral**

Beleni Saléte Grando

**Coordenadora Adjunta**

Neide da Silva Campos

**Supervisor**

Leures Athaide Da Silva

Alceu Zoia

André Guilherme Brandao dos Santos

**Formador Pesquisador**

Micael Turi Rondon

Rosenildo Pereira

Marcio Monzilar Corezamae

Felix Rondon Adugoenau

Lucas Rurio

**Formador**

Isabel Teresa Cristina Taukane

Waldineia Antunes de Alcantara Ferreira

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Adriane Cristine Silva

**Coordenador da Ação**

Darlene Yaminalo Taukane

Caimi Waiasse Xavante

Maria Izabel Rup

Oscar Wa Raiwe Urebeta

Ronelia do Nascimento

**Edição e Revisão**

Beleni Saléte Grando

Neide da Silva Campos

Alceu Zoia

Darlene Yaminalo Taukane

Eglen Silvia Pipi Rodrigues

Isabel Teresa Cristina Taukane

Waldineia Antunes de Alcantara Ferreira

Ronélia do Nascimento

**Diagramação e Arte**

José Miguel dos Santos

Stephany Giovanna Paipilla Fernandez

**Editoria | Distribuição**

Ação Saberes Indígenas na Escola – REDE UFMT

Grupo de Pesquisa Coeduc/UFMT – [www.coeducufmt.org](http://www.coeducufmt.org)

**Tiragem:** 200 exemplares

**Gráfica:** VT PRINT

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Dados Internacionais de Calalogação na Publicação (CIP)

L787 Livro de alfabetização na língua Kurâ Bakairi: A-Â-E-O-U-Y/ Povo

Kurâ Bakairi. - Cuiabá: UFMT, 2022.

48 p.; il.- (Coleção Didática "Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso").

ISBN 978-65-86743-52-4

1. Povo Kurâ Bakairi. 2. Formação de professores. 3. Povos Indígenas - Educação. 4. Professores Indígenas - Formação. 5. Saberes Indígenas. 6. Educação - Mato Grosso. I. Título. II A-Â-E-I-O-U-Y

CDU 337.8 (817.2)

Ficha catalográfica elaborada pelo bibliotecário Luiz Kenji Umeno Alencar - CRB1 2037.



**LIVRO DE ALFABETIZAÇÃO NA LÍNGUA KURÂ  
BAKAIRI  
A-Â-E-I-O-U-Y**

**KURÂ BAKAIRI**

**MEC/ Ministério da Educação e Cultura**

Esplanada dos Ministérios - Edifício Sede - Sala 300 - Cep: 70047-900 - Brasília – DF

**UFMT/Universidade Federal de Mato Grosso**

Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura/Faculdade de Educação Física  
Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Educação  
Av. Fernando Correa da Costa, 2.367 – Boa Esperança - CEP: 78060-900 - Cuiabá – MT

**UFR/Universidade Federal de Rondonópolis**

Programa de Pós-Graduação em Educação/Instituto de Ciências Humanas e Sociais  
Avenida dos Estudantes, 5055 - Cidade Universitária – CEP: 78736-900 - Rondonópolis – MT

**UNEMAT/Universidade do Estado de Mato Grosso**

**Câmpus Universitário de Sinop**

Av. dos Ingás, 3001 - Jardim Imperial, Sinop - MT, 78555-000

**Câmpus Universitário de Cáceres**

Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGEduc,  
Cidade Universitária - Bloco I (Atrás do museu)  
Av. Santos Dumont, s/n - Bairro DNER - CEP: 78.200-000 - Cáceres-MT

**Câmpus Universitário de Juara**

Campus de Juara de Educação - Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia  
Endereço: Rodovia Juara/Bransnorte Km 02 - CEP: 78.575-000 – Juara - MT

**Câmpus Universitário de Barra do Bugres**

Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ensino em Contexto Indígena Intercultural  
(PPGECII)  
Campus Universitário Dep. Est. Renê Barbour - Rua A, S/n, Bairro Cohab São Raimundo – CEP:  
78.390-000 - Barra do Bugres - MT

Aldeias Pakuera, Aki Ety, Kaiahoalo, Paikum e Kuiakware

---

**Autores**

Agnaldo Rondon Kogapi  
Edna Sales Apayga  
Rosilene Pauraku Taukai  
Aldo Maurapy Pauaka  
Apolônio Apiaga  
Luiz Carlos Tawi Matarim  
Leidiane Iucaniro Pauaka  
Darlene Yaminalo Taukane

**Ilustradores**

Márcio Alua  
Caroline Taukane  
Júlio César Kuiawa  
Rosilene Pauraku Taukai  
Vicente Fernando Blumenschein

**Supervisor de pólo**

Leures Athaide Da Silva

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
APRESENTAÇÃO DO LIVRO.....	9
APRESENTANDO AS VOGAIS COM NOSSAS PALAVRAS.....	11
ENSINANDO AS PALAVRAS COM CONSOANTES .....	18
GLOSSÁRIO KURÂ BAKAIRI – PORTUGUÊS .....	35
SOBRE NÚMEROS TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO .....	47
COMO NOÇÃO DE TEMPO TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO .....	48

## APRESENTAÇÃO

O Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola (ASIE/MEC) em Mato Grosso se constituiu em 2016 como Rede de Instituições de Ensino Superior (públicas) com o convite da Coordenação do Programa do Ministério da Educação (Secadi/MEC) sob a coordenação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT de Cuiabá). Para composição da Rede UFMT, as professoras Beleni Grando<sup>1</sup> (PPGE) e Áurea Santana<sup>2</sup> (PPGEL) convidam as professoras Marly Augusta Magalhães da UFMT de Barra, Ema Marta Dunck-Cintra do Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT de Cuiabá) e os colegas da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat de Sinop e Juara), professores Alceu Zoia e Waldinéia Ferreira. Em novas composições participaram na segunda edição o professor Maxwel Miranda da UFMT-Barra do Garças e a Professora Eglen Rodrigues, que se manteve no projeto vinculada à Universidade Federal de Rondonópolis (UFR).

Nesta rede interinstitucional, sem sucesso, buscamos muitas vezes efetivar parcerias oficiais com a Secretaria de Estado de Educação e com o Conselho de Educação Escolar Indígena de Mato Grosso, mas isso não impediu compromissos assumidos por professores vinculados aos Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação Básica (CEFAPROs) de Tangará da Serra, Cuiabá e Barra do Garças, como Hellen de Souza, Neide da Silva Campos e Oscar Wa Raiwe Urebete e às Assessorias Pedagógicas em momentos específicos de Rondonópolis, Santo Antônio do Leverger, Barra do Garças e Cáceres.

Contamos ainda com o trabalho de muitos professores indígenas que atuaram como mediadores institucionais, além de assumirem, conforme os diferentes papéis assumidos no Projeto junto ao SIMEC/MEC: professores pesquisadores, formadores, orientadores pedagógicos

---

1 Professora Doutora em Educação e Pós-doutorado em Antropologia Social, vinculada à Faculdade de Educação Física e ao Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Políticas e Educação Popular, na qual orienta mestrado e doutorado na temática da educação indígena e da educação intercultural e formação de professores indígenas. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Corpo, Educação e Cultura (Coeduc/PPGE/UFMT/CNPQ).

2 Professora Doutora em Linguística, vinculada ao programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem na Linha de Pesquisa: História, Descrição, Análise e Documentação de Línguas Faladas no Brasil, na qual orienta Mestrado e Doutorado na temática das línguas indígenas, da educação intercultural e da formação de professores indígenas. Coordenadora do Grupo de Estudos, Descrição e Documentação de Línguas Indígenas (GEDDELI/PPGEL/UFMT/ CNPQ).

e cursistas. E institucionalmente, contamos oficialmente com as Secretarias Municipais de Educação (SEMECs) de Sapezal, com a professora Maria Margarete Valentim e de Campo Novo do Pareci, com a professora Míriam Kazaizokairo.

Como parte do Programa de Formação Continuada de Professores Indígenas o Projeto vinculou-se ao Ministério da Educação a convite da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão (SECADI/MEC), a Rede ASIE UFMT, se estruturou em três etapas: a primeira de 2017-2018, a segunda de 2018-2019, esta, de 2020-2021. Em todas foram realizadas formações em parceria com pesquisadoras e pesquisadores das IES, das secretarias de educação e dos povos indígenas envolvidos. Com as formações, os professores indígenas em cada aldeia e escola, elaboraram seus materiais didáticos que foram publicados também em três edições. A primeira assumida pela Unemat de Sinop, MT publicou os livros dos Povos Apiaká, Kayabi, Mebêngokrê-Kayapó, Munduruku e Terena; a segunda pela UFMT e IFMT, a “Coleção Saberes Indígenas na Escola”, com a Editora da UFMT, publicou oito volumes dos livros: Bororo, Balatiponé/Umulina, Chiquitano, Xavante, Paresi-Haliti e Paresi-Waymare, Wakalitesu/Nambikwara e Manoki/Irantxe, e o volume 9 com textos que avaliam o Projeto da Rede UFMT e do Programa ASIE, como política nacional específica para os povos indígenas do Brasil.

As professoras e professores em Mato Grosso, em diferentes funções no Projeto ASIE Rede UFMT, efetivaram ações de forma solidária para além da institucionalização formal, garantiu em parcerias fundamentais de professoras e professores formadores, pesquisadores, orientadores e docentes das escolas indígenas envolvidas a formação em ação e a produção de materiais didático – livros didáticos que atendem aos professores e estudantes das escolas indígenas.

Nesta terceira etapa do Projeto ASIE da Rede UFMT/MEC, constituída pela UFMT de Cuiabá, a Unemat de Sinop e Juara e pela UFR (Rondonópolis), temos o prazer de apresentar a Coleção Didática “Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso”, que resulta deste trabalho comprometido de professores, orientadores, formadores e pesquisadores indígenas de cada povo que garantiram a organização de livros didáticos que atendem cada realidade, considerando os desafios enfrentados em tempos tão complexos, pois foram elaborados coletivamente dentro do período de pandemia pelo Covid-19.



Essa realidade complexa e cheia de contradições e limitações socioeconômicas e políticas, em 2020 envolveu as pessoas do “Saberes Indígenas” luta cotidiana travada para garantir a vida e a saúde dos anciões e das famílias em cada aldeia, seja com a construção de barreiras sanitárias, com as lutas pela comida, pelo enfrentamento às queimadas e pelo permanente acirrado avanço dos invasores de seus territórios e suas organizações orgânicas, espirituais e políticas tradicionais. Também neste cenário, os professores indígenas enfrentaram em Mato Grosso o desafio das burocracias do controle do trabalho remotamente sem as condições mínimas de acesso aos recursos tecnológicos, a limitação das contratações que agravou ainda mais as condições de sobrevivência digna das redes familiares, o adiamento dos cursos de formação inicial e as mudanças de estrutura de apoio das secretarias de educação no assessoramento necessário para o desenvolvimento das atividades profissionais nas escolas das aldeias.

Os resultados conquistados “a duras penas” por todas as pessoas envolvidas diretamente e indiretamente no processo de elaboração e produção desta coletânea, portanto, explicita a força e capacidade dos “guerreiros da caneta” que mesmo em condições totalmente adversas, efetivaram o Esperançar freiriano, ou seja, não esperaram as condições para fazer, assumiram para si e de forma coletiva, a ação de fazer o melhor e juntas às pessoas de suas comunidades e da equipe de sustentação e apoio fora delas, elaboraram seus materiais didáticos para atender ao desafio de continuar a ensinar e aprender numa perspectiva dialógica dos saberes e das práticas que constituem a sala de aula e a educação escolar em direção dos avanços que as epistemologias indígenas apontam para a Educação Intercultural, Bilíngue, Específica e Diferenciada, para cada aldeia, para cada povo.

Cuiabá, MT, outubro de 2021

*Beleni Saléte Grando  
Neide da Silva Campos  
Áurea Cavalcante Santana*

## APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Ação Saberes Indígenas na Escola, é uma proposta do MEC/SECADI, coordenada em Mato Grosso pela Universidade Federal de Mato Grosso, com o objetivo de promover a formação continuada de professores da educação escolar indígena a fim de qualificar a produção de material didático voltado ao fortalecimento da língua e da cultura para a alfabetização.

Neste projeto, nós, povo da etnia Kurâ Bakairi tivemos a oportunidade de apresentar a proposta da confecção de livro de alfabetização ilustrada na língua materna.

Na história do registro da nossa língua Kurâ Bakairi foram produzidas cartilhas com contribuições da Sociedade Internacional de Linguística (SIL) com a participação de pessoas de nossas comunidades. A primeira publicação, um verbete publicado em 1978 Bakairi-Português e Português-Bakairi, foi editado com apoio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, em coautoria da linguísta Ruth Monserrat, de James Wheatley (SIL) e de Estevão Carlos Taukane.

Sobre os alfabetos, temos os seguintes registros de 1997 : 7 vogais e 17 consoantes. Então temos as seguintes vogais: A, Â, E, I, O, U, Y. E as consoantes: B- D- G- H- J- K- L- M- N-NH-P-R- S-T-X-W-Z. Nesse primeiro registro de 1997 não foram incluídos os seguintes alfabetos: C - F - Q e V.

A letra C foi substituída pela letra K.

A letra Q foi substituída por K.

A letra F não consta no alfabeto Kurâ Bakairi. Ela é encontrada numa única palavra âufa! âufa! palavra proferida durante o benzimento de proteção e para expulsar maus espíritos, sendo uma palavra onomatopeica, que faz parte da cultura do povo Kurâ Bakairi.

Durante a oficina com os professores sobre a letra F discutiu-se do por quê foi banida se há uma palavra na língua Kurâ. Entendemos que a política do fortalecimento da língua indígena tem que ser de inclusão e não de exclusão e essa foi a posição

da maioria. Nesta obra não fizemos alterações dos alfabetos que contextualizamos acima, mas elaboramos uns banners, a pedido dos professores, com todos os alfabetos usados nas escolas das aldeias tanto na língua Kurâ como na língua portuguesa. Para as alterações, consideramos que são assuntos que deve ser discutido com todas as comunidades.

No caso da letra C, observamos que muitas pessoas têm seus nomes indígenas registrados, inclusive em cartório, com a letra C. Embora não faça parte da composição do alfabeto linguístico a C é opcional para o povo Kurâ Bakairi.

As oficinas do Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola - Rede UFMT, proporcionaram essa laboriosa confecção, que também para nós, professores e família, nos proporcionou fazer, pensar e agir coletivamente.



Ilustração: Isabel Taukane  
Povo Kurâ Bakairi

# APRESENTANDO AS VOGAIS COM NOSSAS PALAVRAS

São 7 vogais

A - Â - E - I - O - U - Y

## A - a



AROGU



ANJI



APYGA



AUNRI

AMY – AWADU – AKI - AUKUMA

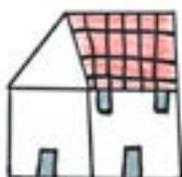
# Â - â



ÂMUGÂ



ÂRIGÂ



ÂTÂ

ATÂ - ÂEDA - ÂGÂU - ÂLADU - ÂINI - ÂMÂ - ÂTY - ÂPA

# E - e



ENU



EGO



EPIAGO



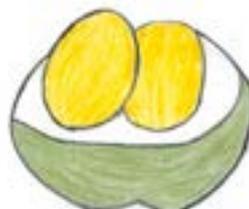
EMARY


EGADO – EGARY – EGÂ – EMEDYLY – EPIRY –  
ELAHO – EPIAGO – EWILY

# I - i



IZANRA



IPÂ



IHURO



IBYRY

IPA - IDU – IKILA – IKANO – IPIE – ILU – IDAMU –  
IWELo – IWENU – IWEPIRY – IWERY

# O - o



OROJI



ONORE



OROMY



ONHO


OGARA - OHOGOJI - OKOHU

U - u



UDODO


UDUAXI – UNÂ – UGÂ – UME – URA - URU

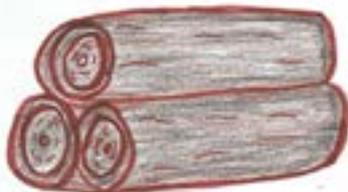
# Y - y



YRYI



YTÂGUYHO



YNAURU

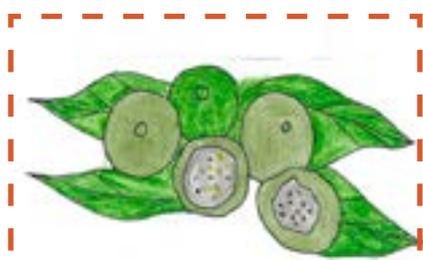
YBYRY – YEILU – YEILEDYLY – YWERY – YMERY

# ENSINANDO AS PALAVRAS COM CONSOANTES

São 17 consoantes

B - D - G - H - J - K - L - M - N - NH - P - R - S - T - W - X - Z

## B - b



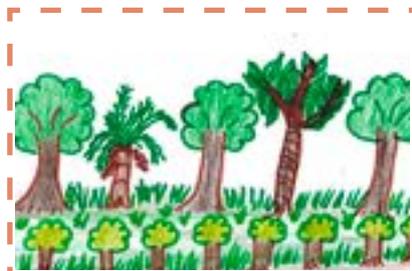
MATOBI



BULU


**I**BYRY - **Y**BYRY - **KY****B**RY - **KOSO****B**I - **KUAM****B**Y

# D - d



IDU



IDAMU


UDODO – IDUANO – NIDÂDÂ – IDANI - IDÂ

# G - gg



POGUERA



PIXUGU

EGÂ – XOGO – POGU – SADYGU – SAGUNU

# H - h



TUHU



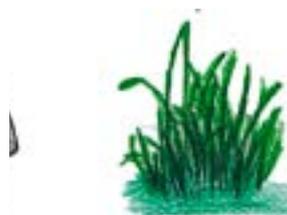
TOHU


IHURU- ELAHO – TAHO

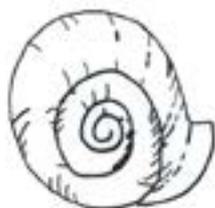
# J - j



MOJI



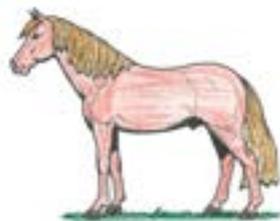
POJI



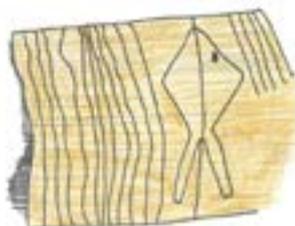
TYJI

MAKÂJI - OROJI

# K - k



**KAWARU**



**KUAWI**



**KAWIDA**



**KUONRONKO**


**KADO – KADOPÂ – KAXU – KÂNU – KUAMBY**

# L - 1



ELAHO



PILI



ILU



MULI

BULU – PELUPÂ – IELU – EHOZELU

# M - m



MAKÂJI



MAZAGÂ



MUGUTU



MUGARU

MARIPE – MATOBI – MATOLA – MEGU – MOJI – MUGARU – MULI

# N - n



NONKU



NINGO



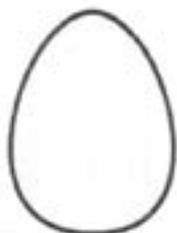
NUNÂ



NADY

NAWY – NONKU

# NH-nh



NHONRU



NHONWIN



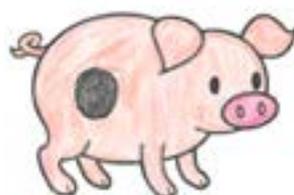
NHANGAHU

NHUNRU – NHANKOLY – NHANMELY – NHENDYLY  
– NHENGATULY – NHENRE – NHONKELY

# P - p



PAJIKÂ



PÂSEGA



PADÂ



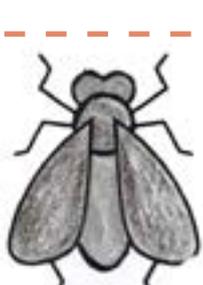
PAWARU



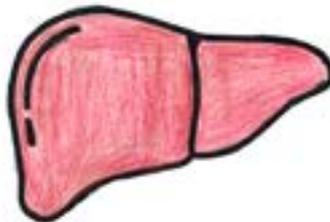
PAYHO

PAETA – PAPA – PARARE – PÂNRE– PÂRÂRU - PENRÂ – PEKU  
– PETO – PIMIRI –PINHU – PIOSORO – POGU – POROHO

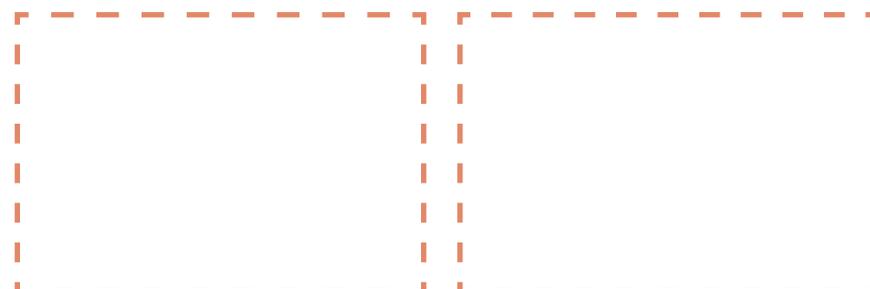
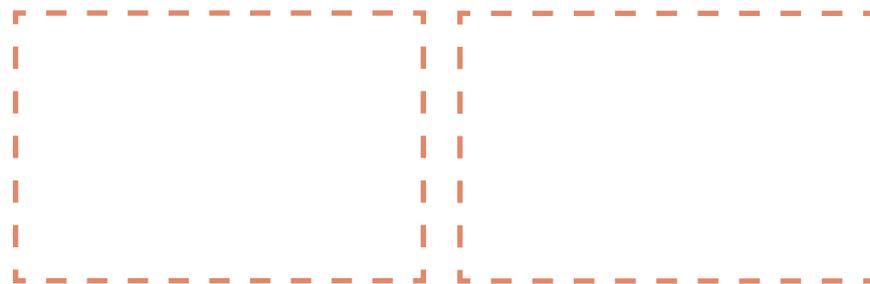
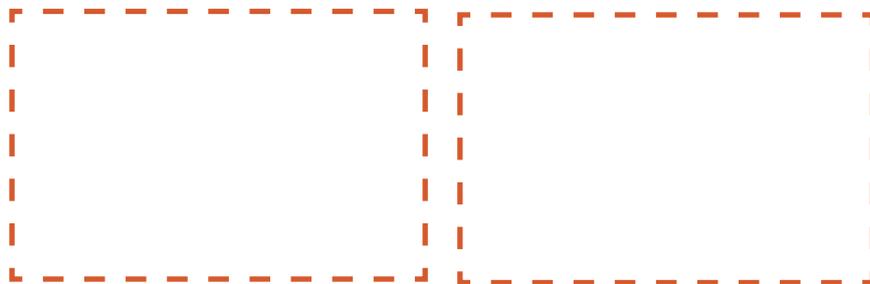
# R - r



PEMERÂ



ERERY



URÂ - KURÂ BAKAIRI - TÂRÂ - TARÂ

# S - s



SARO



SE



SEDU



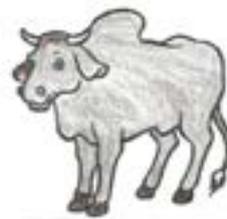
SAIMU

**SAMU – SAWANKU – SASERY – SELE – SODO**

# T - t



TÂINZEIM



TAPIRÂ



TAHO



TORO

TADÂNWA – TAKO – TÂU – TOENZEPA – TOKALÂ –  
TUHU

# W - w



WANKE



WARIRI


WARÂ – WETODO – WAXI – WIXI

# X - x



XIWI



XALAO



XUGURI



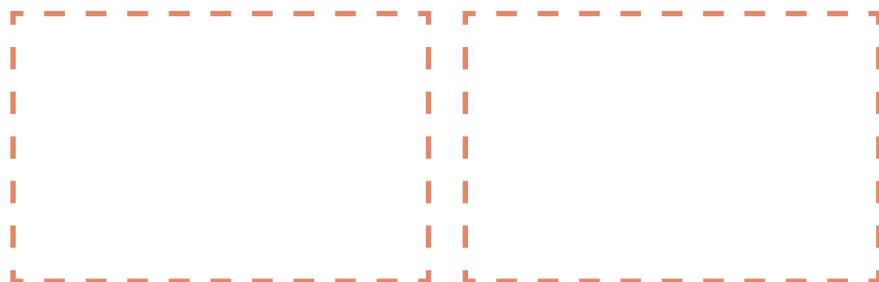
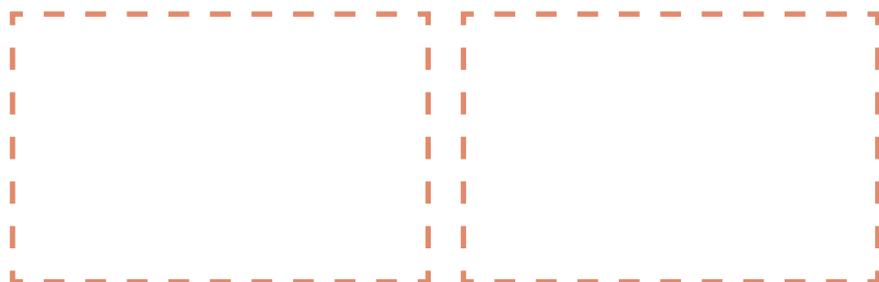
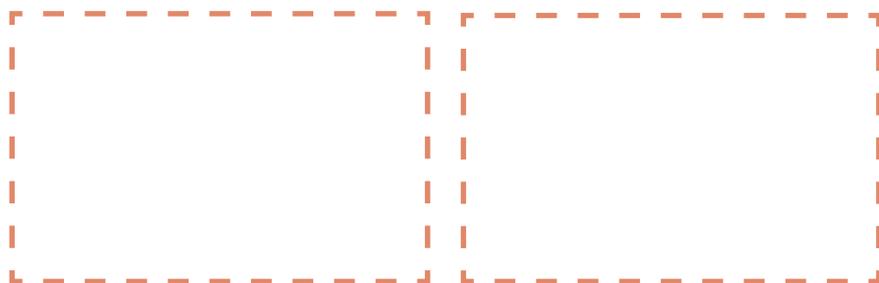
XUPI

XIGÂ – XINA – XARÂ – XIRÂ – XARA – XIXI

Z - z



KUEPIZE



IZERY – IZE – KUZU – IZANRA – MAZAGÂ

# GLOSSÁRIO

## KURÂ BAKAIRI – PORTUGUÊS

### A

ANJI - MILHO  
AMY - CUPIM  
AROGU - COCAR  
AWADU - BEIJU  
APYGA - BANCO DE MADEIRA ENTALHADA  
AUNRI - BUGIO  
AKI - CUTIA  
AUKUMA – GALINHA

### Â

ATÂ - ANZOL  
ÂTÂ - CASA  
ÂEDÂ - REDE  
ÂGÂU - COBRA  
ÂLADU - FORNO DE FAZER BEIJU  
ÂINI - DANÇARINO  
ÂMÂ - VOCÊ  
ÂTY - FESTA  
ÂPA - MANDIOCA BRAVA  
ÂMUGA - PANELA DE BARRO  
ÂRIGÂ - GAVIÃO



# B

**BULU - TALO DE PALMEIRA DE BURITI**

**IBYRY - OSSO**

**KYBYRY - NOSSO OSSO**

**MATOBY - MARMELADA DO CERRADO**

**KOSOBİ - CARAMUJINHO**

**KUAMBY - MÁSCARA OVAL**

# D

**IDAMU - AVÔ**

**UDODO - ONÇA**

**IDU - MATO**

**IDUANO - NO MEIO DE**

**NIDÂDÂ - OUVIU**

**IDANI - OUVINTE**

**IDÂ - VAI**

# E

EGADO - ALGUÉM QUE É DONO DE UM RITUAL

EGARY - NOTÍCIA

EGÂ - VEJA

EGO - PILÃO

EMARY - MÃOS

EMEDYLY - AMANHECER

EPIRY - LÁBIOS

ENU - OLHOS

ELAHO - URUBU

EPIAGO - PÁ DE VIRAR BEIJU

EWILY - FRUTAS

# G

POGU – MINGAU

EGÂ - VEJA

XOGO – TIO DO IRMÃO DO PAI

NIAGOKE - LAVOU

POGUERA - JACU

SADYGU - GORDO

SAGUNU - AREIA



# H

**TOHU - ABÓBORA**

**IHURU - PÉS**

**ELAHO - URUBU**

**TAHO - FACA**

**TUHU - PEDRA**

# I

**IPÂ - PEQUI**

**IPA - NÃO TEM**

**IKILA - LAMA**

**IKANO - CUIA PEQUENA**

**ILU - LÍNGUA**

**IDAMU - AVÔ**

**IWELO - NOVO**

**IWENU - PINTURA**

**IDU - MATA**

# J

**POJI - CAPIM**

**TYJI - CARAMUJO D'ÁGUA**

**MOJI - ARANHA**

**MAKÂJI - CENTOPÉIA**

**OROJI - CAJU**

# K

**KADO - CONJUNTO DE RITUAIS: KAPA, IAKUIGÂDY, ÂRYKO, IAWAISARE.**

**KADOPÂ - FANTASMA, ASSOMBRAÇÃO**

**KAWIDA - ARARA**

**KUAWI - ESTEIRA DE ESPREMER MANDIOCA**

**KAXU - PIRIQUITO JANDAIA**

**KÂNU - NOSSOS OLHOS**

**KUONRONKO - BORBOLETA**



# L

ILU - LÍNGUA

BULU - TALO DE PALMEIRA DO BURITI

PELUPÂ - CINZA

PILI - AÇARI DO CERRADO

MULI - ANU PRETO

IELU - RELÂMPAGO

EHOZELU - BRILHOSO

# M

MARIPE - EMA

MATOBÍ - MARMELADA DO CERRADO

MATOLA - MANGABA

MEGU - MACACO

MOJI - ARANHA

MUGARU - TATU

MUGUTU - CORUJA

MULI - ANU PRETO

MYTU - MUTUM

# N

NADY - PLANTA  
NAWY - CARÁ  
NONKU - MATRINCHÃ  
NINGO - VOVÓ  
NUNÂ - LUA

# NH

NHANGAHU - CABEÇA  
NHONRU - OVO  
NHONWIN - MENINO  
NHUNRU - CARNE  
NHENRE - BEIRA OU EM VOLTA DE ALGUMA  
COISA  
NHANKOLY - ESTÁ SOCANDO  
NHANMELY - ESTÁ JOGANDO FORA  
NHENDYLY - ESTÁ VENDENDO  
NHENGATULY - ESTÁ CONTANDO  
NHONKELY - ESTÁ CAPINANDO



# O

**OROJI - CAJU**

**OROMY - CAJUZINHO DO CERRADO**

**OGARA - PEIXE TIPO DE PIAVA**

**OHOGOJI - PLANTA DO CERRADO QUE  
PRODUZ TINTA**

**OKOHU - CUPIM PRETO QUE FICA EM CIMA  
DE ÁRVORE**

**ONORE - SOCÓ BOI**

# P

**PENRÂ - MEL**

**PEKU - SAL**

**PETO - FOGO**

**PIMIRI - FORMIGA**

**PINHU - CARAMUJO DO CERRADO**

**PIOSORO - GALINHA DE ANGOLA**

**PIXUGU - BEM-TE-VI**

**PONRA - COLAR**

**POROHO - LOBETE**

# R

URÂ - EU  
WARIRI - TAMANDUÁ MIRIM  
YBYRY - MEU OSSO  
IZANRA - JACARÉ  
KURÂ BAKAIRI - AUTODENOMINAÇÃO  
TÂRÂ - LÁ  
TARÂ - AQUI  
PEMERÂ - MOSCA  
ÂRIGÂ - GAVIÃO  
TAPIRÂ - GADO

# S

SARO - ARIRANHA  
SAIMU - LAGOA  
SAMU - POLVILHO  
SAWANKU - FLOR  
SE - ÁRVORE OU MADEIRA  
SEDU - PICA PAU  
SASERY - CORDA  
SELE - CUPIM- INSETOS  
SODO - DONO



# T

TAHO - FACA

TADÂNWA - RITUAL FLAUTA DE TAQUARA

TAKO - AVÔ

TAPIRÂ - GADO

TÂU - CACHOEIRA

TOENZEPA - MUITO

TORO - PAPAGAIO

TUHU - PEDRA

TÂINZEIM - MANDIOCA

# U

UDODO - ONÇA

UDUAXI - ÁRVORE LIXEIRA

UNÂ - HISTÓRIA

UME - TEMPO

URA – PALMEIRINHA DO CERRADO QUE DÁ  
SEDA

URU – BEIJU

# W

WARIRI - TAMANDUÁ MIRIM

WANKE - ESTADO DE RECLUSÃO

WARÂ - ASSIM

WETODO - ÓRFÃO

WAXI - CAÇADA COLETIVA

WIXI - TOMAR BANHO

# X

XALAO - GARÇA

XIGÂ - BICHO DE PÉ

XINA - NÓS

XARÂ - AQUI

XIRÂ - ESTE

XARA - COMO ESSE

XIWI - GATO

XIXI - SOL

XUGURI - PIRIQUITO



# Y

**YTÂGUYHO - ESCADA**

**YRYI - ANDORINHA**

**YBYRY - MEU OSSO**

**YEILU - MEU SORRISO**

**YEILEDYLY - ACHOU GRAÇA DE MIM**

**YWERY - MEU NETO**

**YMERY - MEU FILHO**

# Z

**IZERY - ROÇA DE ALGUÉM**

**IZE - QUER**

**KUZU - CESTO PARA PEGAR LAMBARI**

**IZANRA - JACARÉ**

**MAZAGÂ - MOSQUITO**

**KUEPIZE - EMBAÚBA**

## **SOBRE NÚMEROS TEMOS A SEGUINTE CONCEPÇÃO**

# 1 - 2 - 3

1. TOKALÂ
2. AZAGÂ
3. AZAGÂ TOGALÂ ( 2+1)=3
4. AZAGÂ+ AZAGÂ (2+2)=4
5. AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ (3+2)=5
6. AZAGÂ TOKALÂ+AZAGA TOKALÂ (3+3)=6
7. AZAGÂ TOGALÂ+ AZAGÂ+AZAGÂ (3+4)=7
8. AZAGÂ+AZAGÂ+AZAGÂ+AZAGÂ (4+4)=8
9. AZAGÂ TOGALÂ+ AZAGÂ+ AZAGÂ+AZAGÂ (5+4)=9
10. AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ + AZAGÂ TOKALÂ+ AZAGÂ (5+5)=10

**CONTAMOS OS NÚMEROS SOMANDO ATÉ 10.  
DAÍ PARA FRENTE TEMOS A NOÇÃO DE  
QUANTIDADE USANDO AS PALAVRAS:**

**MUITO (TOENZEPA)  
POUCO (IMÂEMBA)**

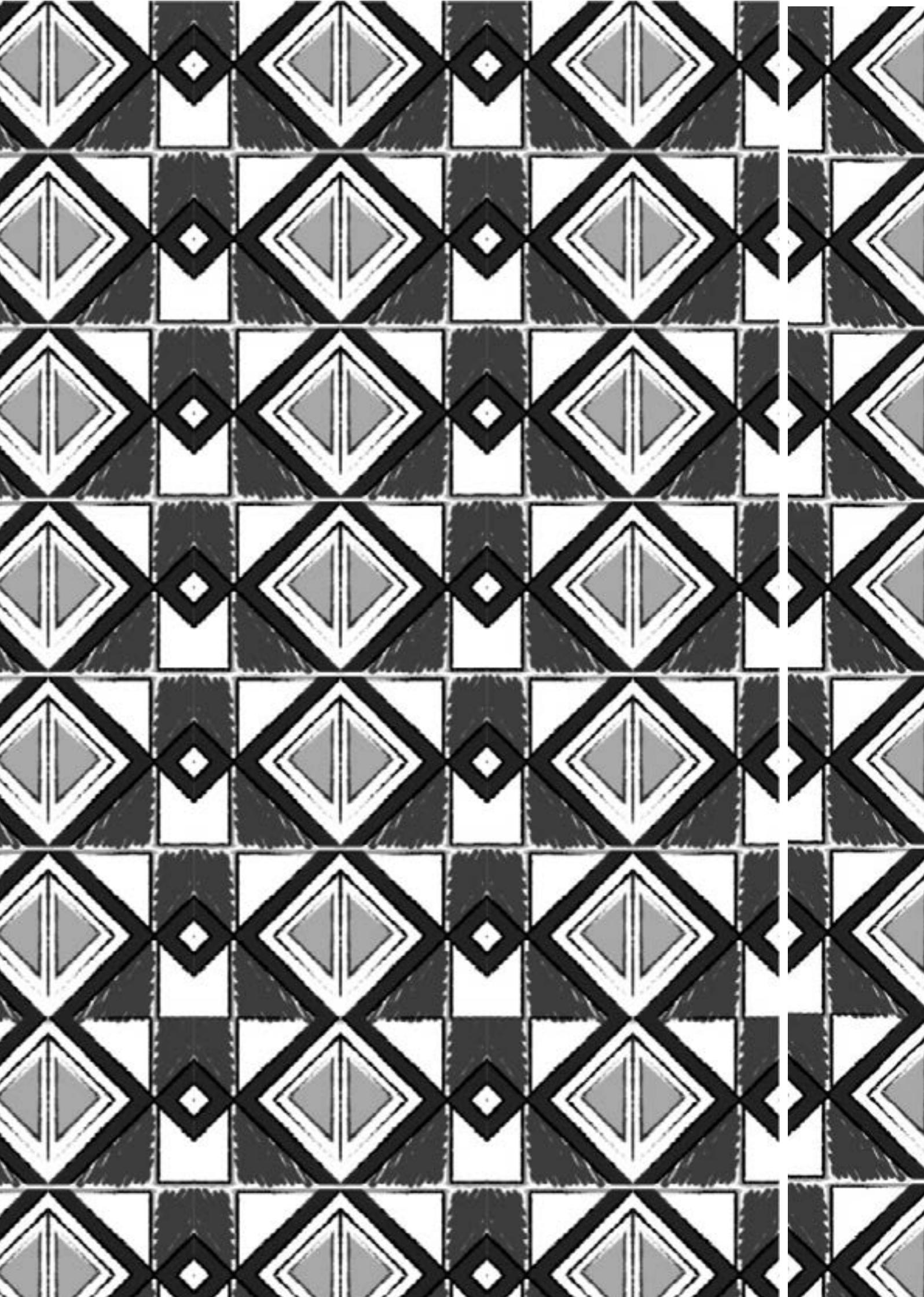


**COMO NOÇÃO DE TEMPO TEMOS  
A SEGUINTE CONCEPÇÃO**

**IWERÂ - HOJE**

**KOPAELÂGÂ ISE - AMANHÃ**

**KOPAELÂGÂ KIANKÂ - FOI ONTEM**



## RESUMO

A Coleção Didática “Saberes Indígenas na Escola de Mato Grosso”, resulta do trabalho comprometido de professores, orientadores, formadores e pesquisadores indígenas em parceria com não indígenas vinculados às IES que constituem a Rede ASIE-UFMT: UFMT (Cuiabá), Unemat (Sinop e Juara) e UFR (Rondonópolis), em sua terceira edição. Nesta etapa incluímos 11 novos livros aos 14 já publicados pelo Projeto Ação Saberes Indígenas na Escola realizado com apoio do MEC. Os livros são dos professores indígenas para suas respectivas escolas: Apiaká, Kayabi, Mebêngokrê-Kayapó, Munduruku, Terena, Bororo, Balatiponé/Umutina, Chiquitano, Xavante e Kurâ-Bakairi. O trabalho expressa a força do Esperançar indígena em tempos tão complexos e sombrios, enfrentados coletivamente no período de pandemia pelo Covid-19. Os livros, como material didático voltado à realidade sociocultural e linguística, visam valorizar epistemologias próprias como direito à Educação Intercultural, Bilíngue, Específica e Diferenciada para cada aldeia e Povo Originário.

*Beleni Saléte Grandó*

Coordenadora do ASIE – Rede UFMT

